



UNIDADE II

Ciências Sociais

Profa. Ma. Silmara Quintana

A globalização e suas consequências

Conceito

- Expansão dos fluxos de informações – que atingem todos os países, afetando empresas, indivíduos e movimentos sociais –, pela aceleração das transações econômicas – envolvendo mercadorias, capitais e aplicações financeiras que ultrapassam as fronteiras nacionais – e pela crescente difusão de valores políticos e morais em escala universal (BARBOSA, 2006, p. 13).

A globalização e suas consequências

A universalização do capitalismo e o desenvolvimento adquirem novo impulso a partir das novas tecnologias, da criação de novos produtos e da mundialização dos mercados.

Fordismo – divisão do trabalho.

Toyotismo – trabalho em equipe.

Regime de acumulação flexível:

- Flexibilidade dos processos de trabalho, dos produtos e dos padrões de consumo;
- Ampliação do setor de serviços;
- Níveis relativamente altos de desemprego estrutural;
- Rápida destruição e reconstrução de habilidades e ganhos modestos;
- Retrocesso do poder sindical.

A globalização comercial e financeira

A globalização envolve uma ampla transformação na esfera do trabalho, pois modificam-se as técnicas produtivas e as condições jurídicas, políticas e sociais. A procura por mão de obra barata faz com que as grandes companhias busquem força de trabalho em todos os cantos do mundo, levando o desemprego à escala global.

As empresas transnacionais operam em todo o planeta. Elas vendem as mesmas coisas em todos os lugares por meio da criação de produtos universais.

“[...] distanciamento de suas culturas particulares e o comprometimento se voltam para a competição global. A busca por eficiência e produtividade se torna uma obsessão social” (ORTIZ, 1994).

A globalização – as novas tecnologias

Revolução
tecnológica: a
microeletrônica, a
microbiologia e a
engenharia
genética.

As novas tecnologias possibilitaram a estruturação do processo produtivo. Em consequência da revolução tecnocientífica, o trabalho exige níveis cada vez mais elevados de instrução e maior emprego da inteligência.

As novas tecnologias são responsáveis por um novo estilo de produção, comunicação, gerenciamento, consumo, enfim, por um novo estilo de vida.
Elas assumiram a dimensão de instrumentos de uma transformação social, econômica e cultural (BARBOSA, 2006, p. 79).

A globalização cultural

Inglês como língua oficial dos negócios internacionais.

Meios de comunicação – baseados na eletrônica.
Agilizar o mundo dos negócios.

A cultura encontra horizontes de universalização: o que era local e nacional pode tornar-se mundial. Essa cultura global conduz a um processo de homogeneização dos hábitos de consumo na medida em que os meios de comunicação difundem um número cada vez mais restrito de modelos de organização do modo de vida.

Características culturais da atualidade:

- Forte presença da moda, do efêmero, do espetáculo e do consumismo;
- A publicidade assume papel maior nas práticas culturais;
- A publicidade manipula desejos sem relação com os produtos.

Globalização e neoliberalismo

- Neoliberalismo: o sufixo neo, referente a novo; o termo liberalismo, associado à política de livre-comércio e não intervenção do Estado na economia que havia sido defendida pelos liberais entre os séculos XVI e XVII. Efetivamente, era uma releitura daquela liberdade preconizada pelos primeiros pensadores que se dispuseram a refletir sobre um novo sistema que surgia com a Revolução Industrial: o capitalismo.
- O neoliberalismo não teria conseguido conquistar tudo o que conquistou caso continuassem os conflitos entre comunistas e capitalistas, e caso não houvesse uma tecnologia que possibilitasse o compartilhamento de informações de forma rápida e de maneira a criar um ambiente “global”, que permitisse, ao menos teoricamente, a participação de todos os países.

Interatividade

Após analisarmos a amplitude da globalização, como ela pode ser desafiadora no que diz respeito à situação de violação de direitos por parte do Estado?

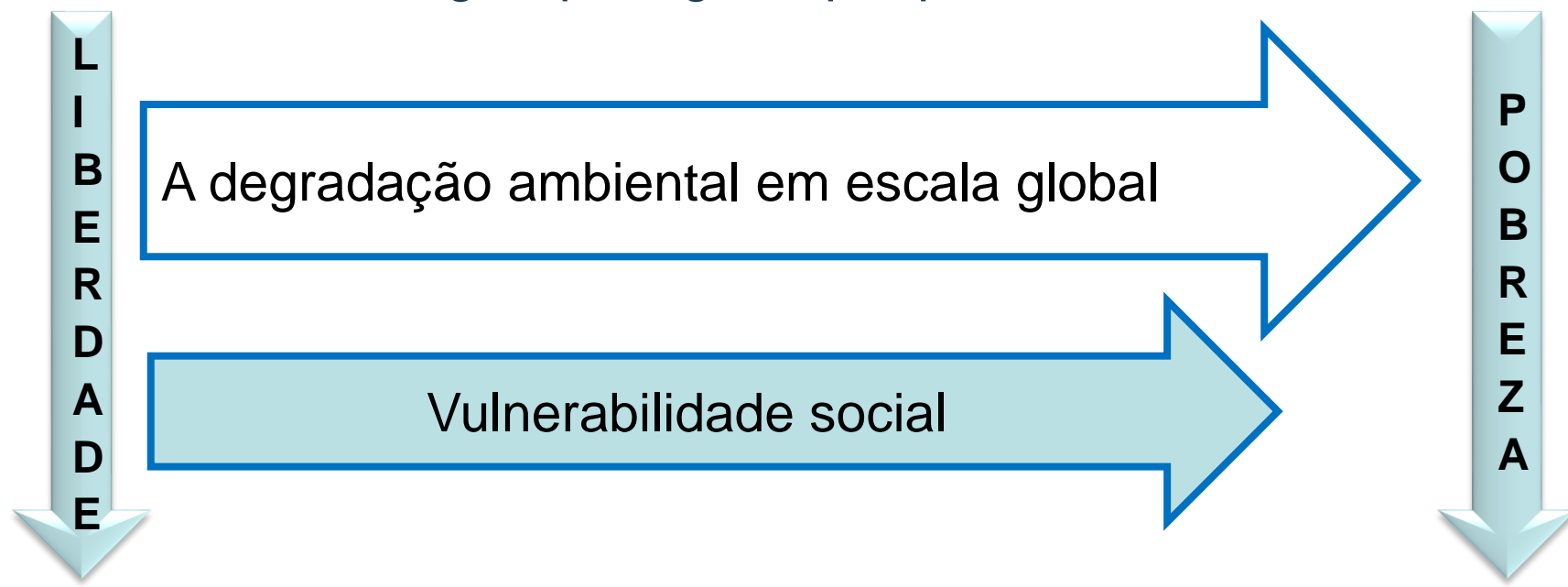


Resposta

- A globalização incentiva o acesso às possibilidades de ver e agir, contudo o acesso precisa ser estruturado de forma que amplie as potencialidades de todos(as) e não de uma minoria.
- Quando se evidencia o acesso de uma minoria existe a violação de direitos por parte da maioria.

O mundo global

- Os países mais pobres não haviam alcançado os patamares de riqueza previstos. As instituições internacionais, notadamente o FMI e o Banco Mundial, não conseguiam garantir processos sustentáveis de desenvolvimento nesses países.
- Não ocorreu qualquer diminuição da pobreza e da desigualdade social, mas aumentou a dependência dos países pobres em relação aos países mais ricos, em especial no que diz respeito ao crédito, aos investimentos estrangeiros diretos e ao acesso a medicamentos e outros produtos e serviços envolvendo tecnologias protegidas por patentes.



Pobreza e exclusão

- É fato que o processo de globalização fez com que o desemprego nos países mais pobres aumentasse. A necessidade de capacitação, mesmo no caso de trabalhos industriais e mecânicos, gerou um contingente imenso de pessoas sem qualquer condição de encontrar um posto de trabalho.
- Para os trabalhadores, sobram poucas alternativas quando uma empresa se retira de um país em desenvolvimento ou quando o desemprego atinge parte da população. De fato, há um efeito dominó que afeta todos os países, já que a precarização do trabalho e a perda de direitos trabalhistas têm ocorrido em todos os lugares do mundo.

O Brasil é considerado uma das mais importantes economias do mundo, apesar da distribuição injusta de renda e da desigualdade de oportunidades para todos os grupos sociais. Se fizermos uma lista das maiores economias do mundo, não será difícil localizar o Brasil (em 2018) na oitava posição entre os países com maior Produto Interno Bruto (PIB).

Pobreza e exclusão

- Segundo Ianni (1994, p. 159), “a sociedade global é o cenário mais amplo do desenvolvimento desigual, combinado e contraditório [...], em que se expressam diversidades, localismos, singularidades, particularismos ou identidades”
- IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 - escolaridade e matrículas por nível educacional;
 - longevidade e expectativa de vida;
 - renda média corrigida pelo custo de vida.



Brasil 84º

A desigualdade maior se dá em relação à diferença de oportunidades de escolha.

Para reduzir a desigualdade social e a pobreza, é necessário que todos sejam livres para fazer escolhas em iguais condições.

Os movimentos migratórios e a questão dos refugiados

- Refugiados são pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados.

A globalização acentua as desigualdades entre os países, processo que incentiva e estimula a migração internacional.

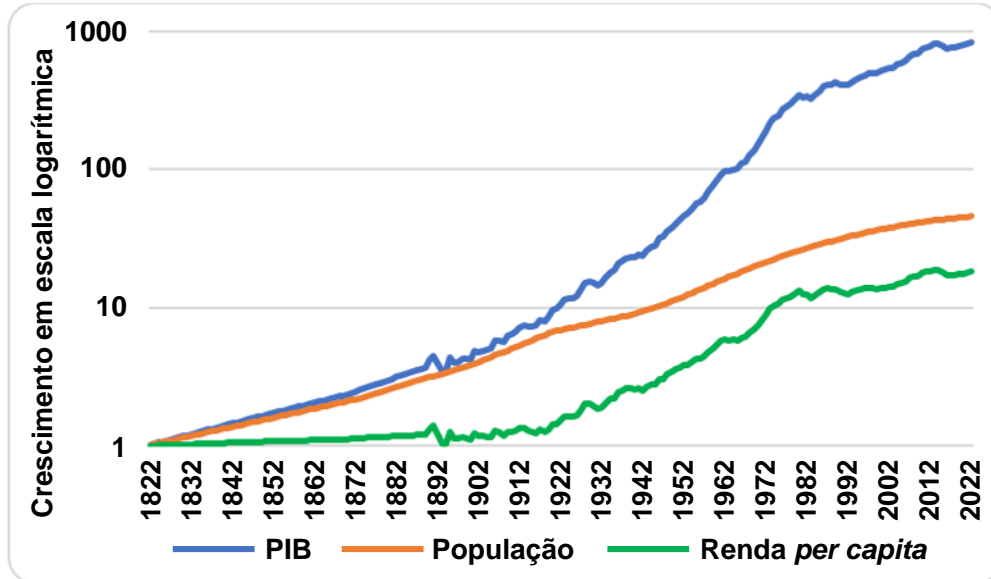
Imigração

**Haiti
Venezuela**

Para os países de destino, a pressão sobre o sistema de saúde e de educação provocada pelos migrantes é um aspecto que demanda atenção, da mesma forma que o aumento de riscos por conta da necessidade de maiores gastos com segurança. As reações de sindicatos e de trabalhadores com a redução do número de empregos também desestimulam políticas de acolhimento a refugiados e o desconforto social diante de novas expressões culturais.

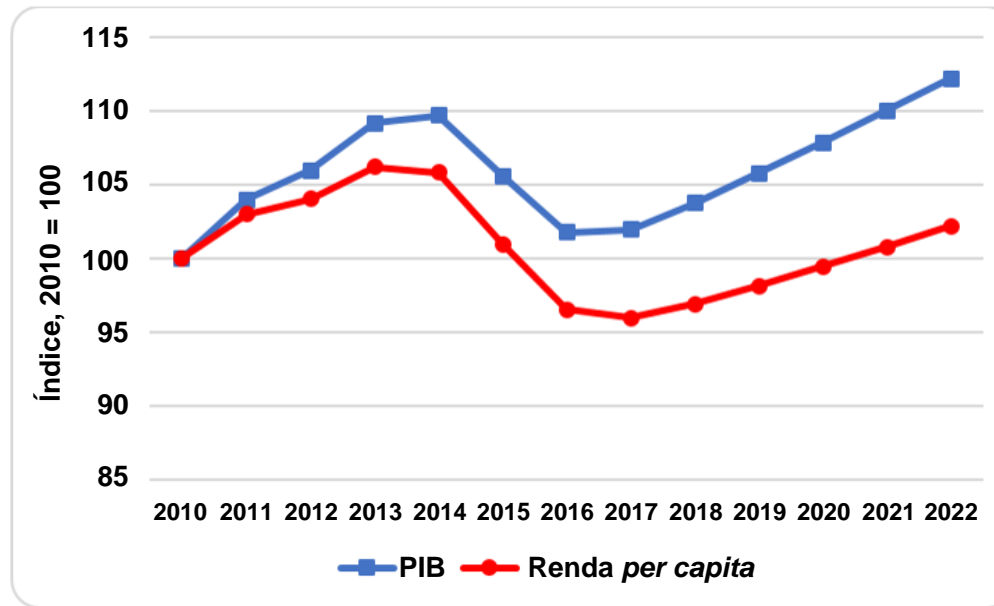
O Brasil na nova ordem internacional

Crescimento do PIB, da população e da renda *per capita* no Brasil: 1822-2022



Fonte: adaptado de: IBGE, censos demográficos e projeção (revisão 2013). 1822 = 4,7 milhões habitantes
PIB: Maddison 1822 a 1899; Gonçalves 1890 a 1900, Ipeadata 1901 a 2014 e FMI 2015 a 2022

Crescimento do PIB e da renda *per capita*, Brasil: 2010-2022



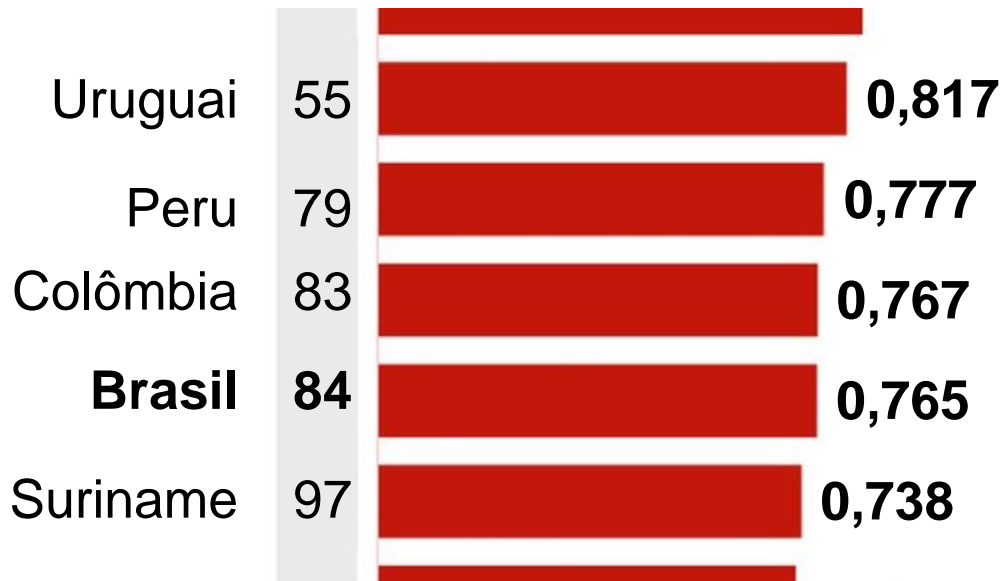
Fonte: adaptado de: FMI. WEO, Abril 2017.
Disponível em: <http://www.imf.org/externa/datamapper/datasets/WEO>

Fonte: adaptado de:
livro-texto.

Brasil

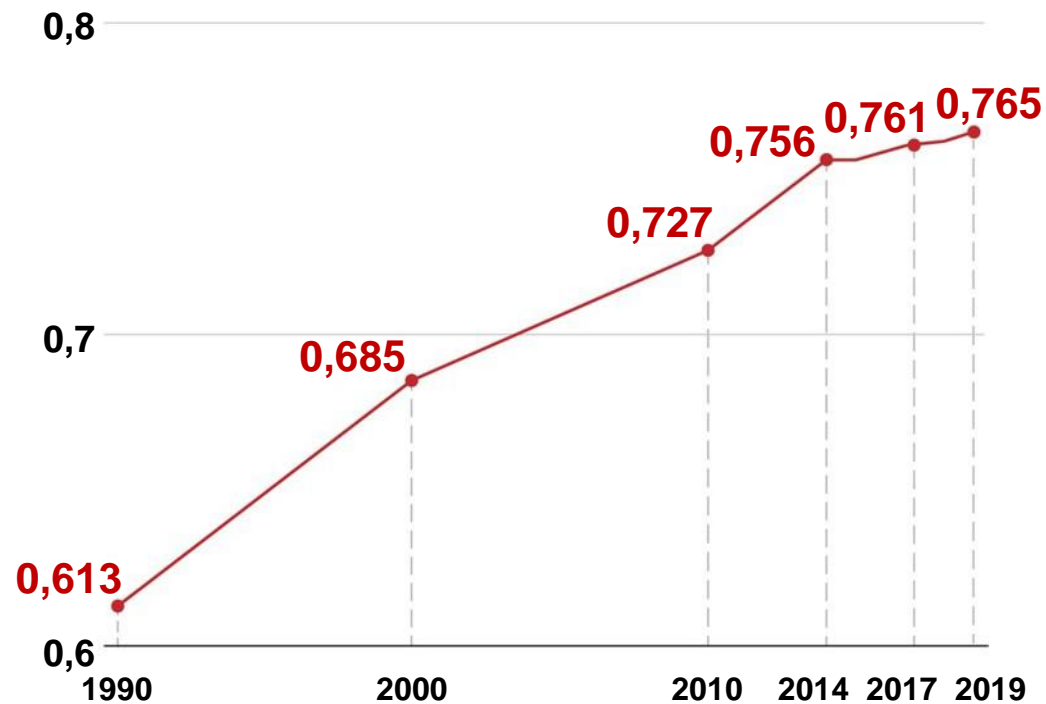
- Exportador de matéria-prima (minérios e alimentos).
- Concorrência com empresas internacionais.
- Menor tecnologia.
- Desequilíbrio socioambiental.
- Desigualdade na diferença entre bens e serviços.

O Brasil na nova ordem internacional



A evolução do IDH no Brasil

Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil
variou de 0,613 a 0,765



Fonte: Pnud



Infográfico elaborado em: 15/12/2020

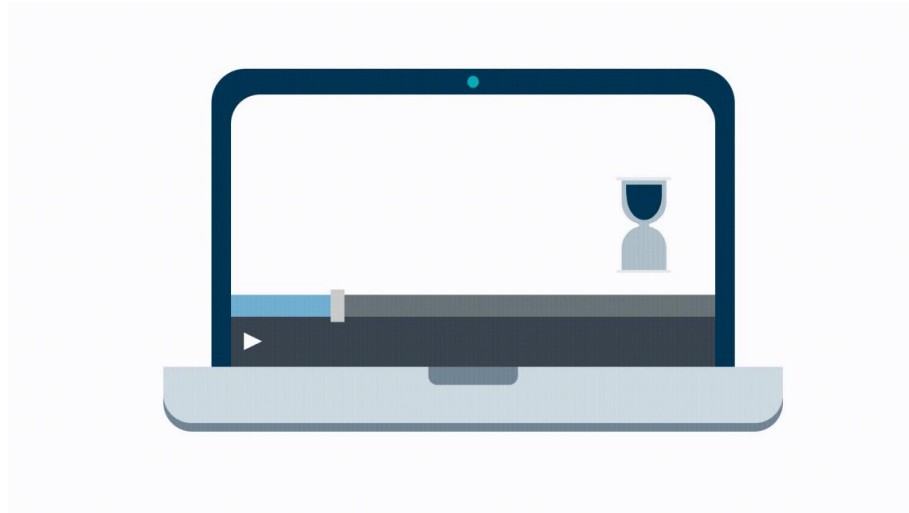
Fonte: adaptado de: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/12/15/brasil-perde-cinco-posicoes-no-ranking-mundial-de-idh.ghtml>

GLOBALIZAÇÃO

Interatividade

- As desigualdades social e econômica geradas pela miséria, injustiça e exploração econômica, têm sido um grande problema social enfrentado por diversos países no mundo.
- Para muitos, a desigualdade social no mundo começa com a introdução do sistema capitalista, em que há produtores e trabalhadores, ou exploradores e explorados.
- Isso é o que vem ocorrendo no Brasil.

Nesse sentido como podemos entender a desigualdade social?



Resposta

- O conceito de exclusão social está relacionado com o conceito de desigualdade social.
- A desigualdade social é potencializada pelo processo de exclusão social, gerado pela pobreza, miséria, moralidade, aumento do desemprego, aumento da violência e marginalização, discriminação e preconceito socioeconômico.

Transformações no mundo do trabalho: a precarização do trabalho

Transformações no mundo do trabalho

Na escravidão, o homem era uma mercadoria.

Na servidão (feudalismo), o servo devia obrigações e submissão ao dono da terra.

No capitalismo, entretanto, o trabalho é uma mercadoria, vendida pelo trabalhador ao preço, supostamente, negociado entre ele e o dono da empresa.

salário

Transformações no mundo do trabalho: a precarização do trabalho

- Capitalismo – fordismo (superespecialização) / taylorismo (cientificidade e produção em escala) até 1970.
- Toyotismo – qualidade, equipe, competências plurais, atender ao consumidor e terceirização.
- China – sem proteção social ao trabalhador, foco na produção e capital.

A precarização do trabalho é um dos problemas mais urgentes do mundo contemporâneo. Ela envolve diminuição de salários, aumento da jornada de trabalho e piora nas condições de segurança do trabalhador.

Tecnologia – *e-mail*, celular – trabalhador disponível 24 horas, 7 dias da semana.

Uberização: o empregador é o “aplicativo” – e o trabalhador é o empreendedor que faz sua carga horária – informalidade.

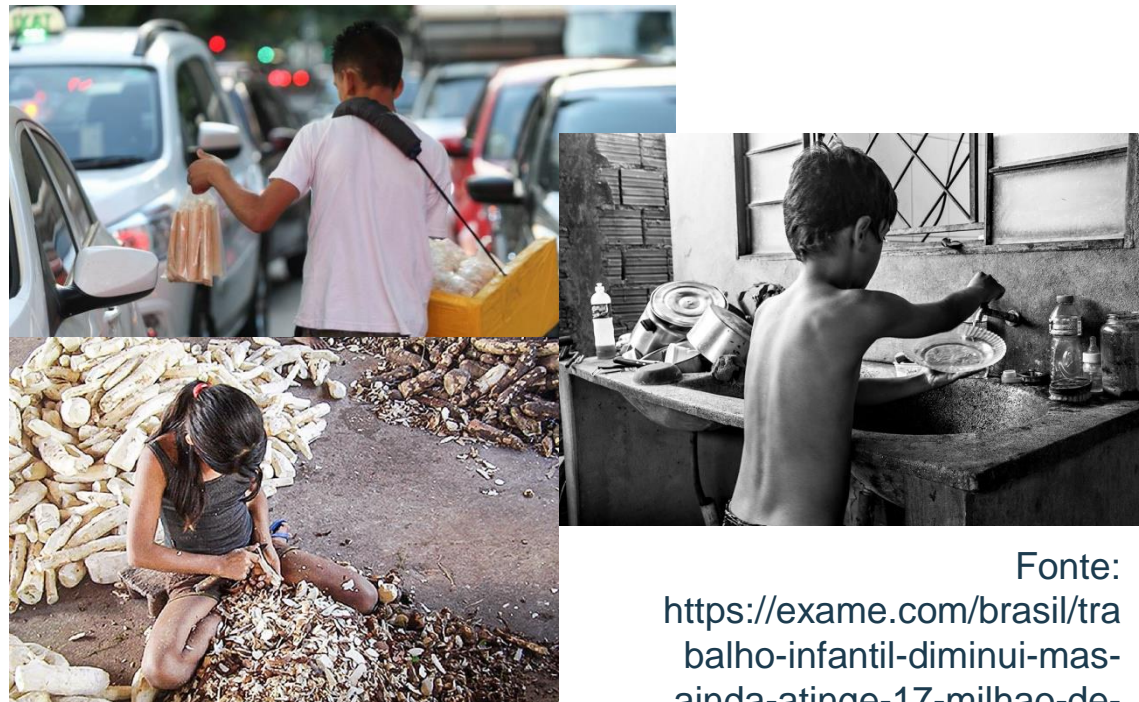
Desemprego estrutural, trabalho infantil, trabalho forçado e informalidade

- Trabalhador disponível – “exército de reserva”, contingente de desempregados, garantindo submissão às condições postas ao trabalhador.
- Desemprego sazonal – especificidade do trabalho – ex.: colheita.
- Desemprego conjuntural – conforme realidade econômica – ex.: pandemia do Covid-19.
- Desemprego “natural” – qualificação do trabalhador, nível de acesso tecnológico, autonomia com responsabilidade.
- Desemprego estrutural – mudanças do sistema econômico – ex.: *commodities* agrícolas.



Fonte:
<https://investidorsardinha.r7.com/aprender/tipos-de-desemprego/>

Trabalho infantil



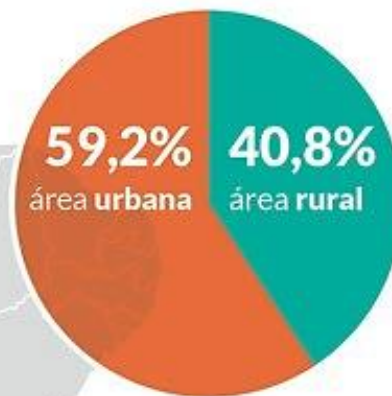
Fonte:
<https://exame.com/brasil/trabalho-infantil-diminui-mas-ainda-atinge-17-milhao-de-criancas-diz-ibge/>

Trabalho infantil no **Brasil**

2,4 milhões

de crianças e adolescentes entre
5 e 17 anos trabalham no **Brasil**

1,94 milhão entre 14 e 17 anos



As regiões Nordeste e Sudeste registram as maiores taxas de ocupação, respectivamente **33%** e **28,8%** do total

O número de **meninos** em situação de trabalho infantil

1,6 milhão = 64,9%

é quase o dobro do de **meninas** trabalhadoras

840 mil = 35,1%

94,2% do trabalho infantil doméstico é realizado por **meninas**

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PnadC), em 2016

Fonte: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/21244-trabalho-infantil-no-brasil.html>

Trabalho infantil

Fonte: adaptado de:
<https://www.cut.org.br/noticias/trabalho-infantil-impede-desenvolvimento-reduz-renda-e-esta-ligado-a-escravidao-7221>



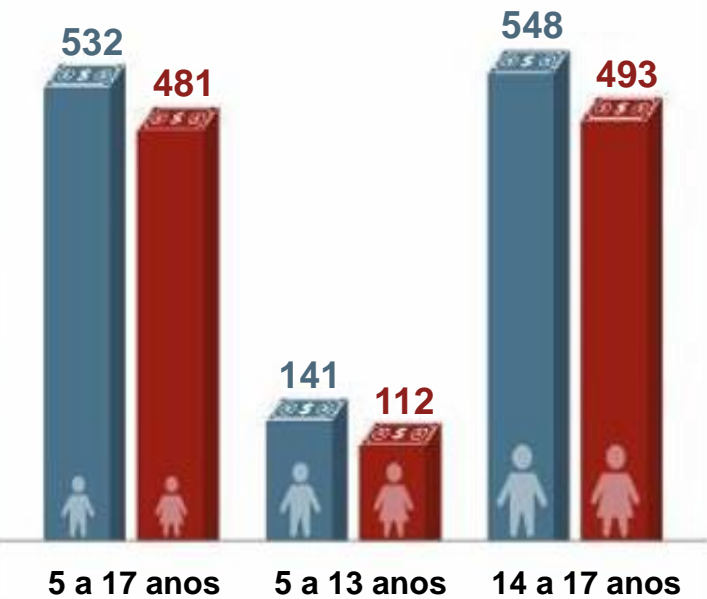
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

Trabalho infantil

Veja quanto ganham meninos e meninas por faixa etária

Rendimento médio mensal
em reais

meninos meninas



Fonte: IBGE

Infográfico elaborado em: 28/11/2017

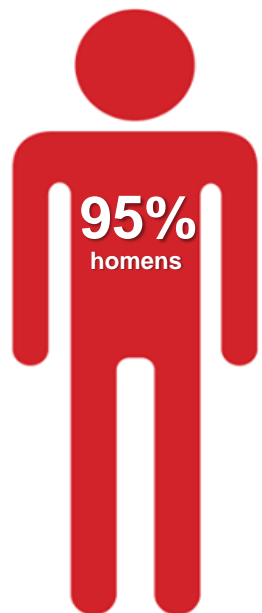


Trabalho forçado

- O fenômeno do trabalho forçado é mais frequente nos países em que setores da população estão em situação de vulnerabilidade econômica.
- Um fenômeno global e dinâmico, que pode assumir diversas formas, incluindo a servidão por dívidas, o tráfico de pessoas e outras formas de escravidão moderna.

RAIO X

QUEM É O TRABALHADOR ESCRAVO CONTEMPORÂNEO



Mais de
47 mil
trabalhadores resgatados
desde 1995

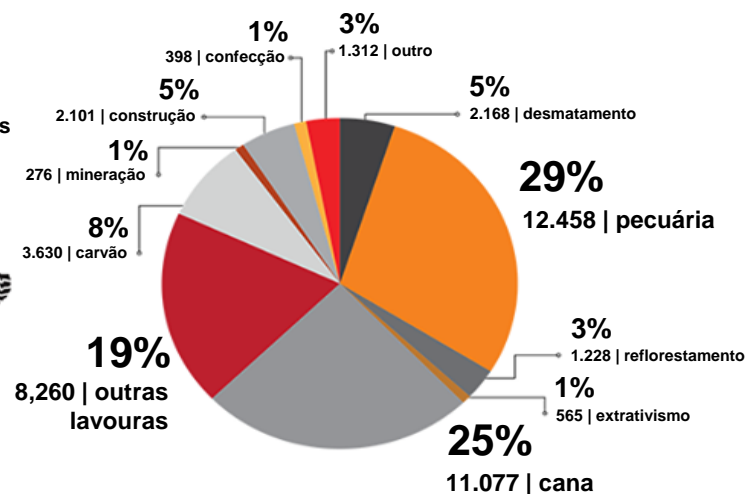
Origem



Idade



Trabalhadores libertados entre 2003 e 2014 POR ATIVIDADE

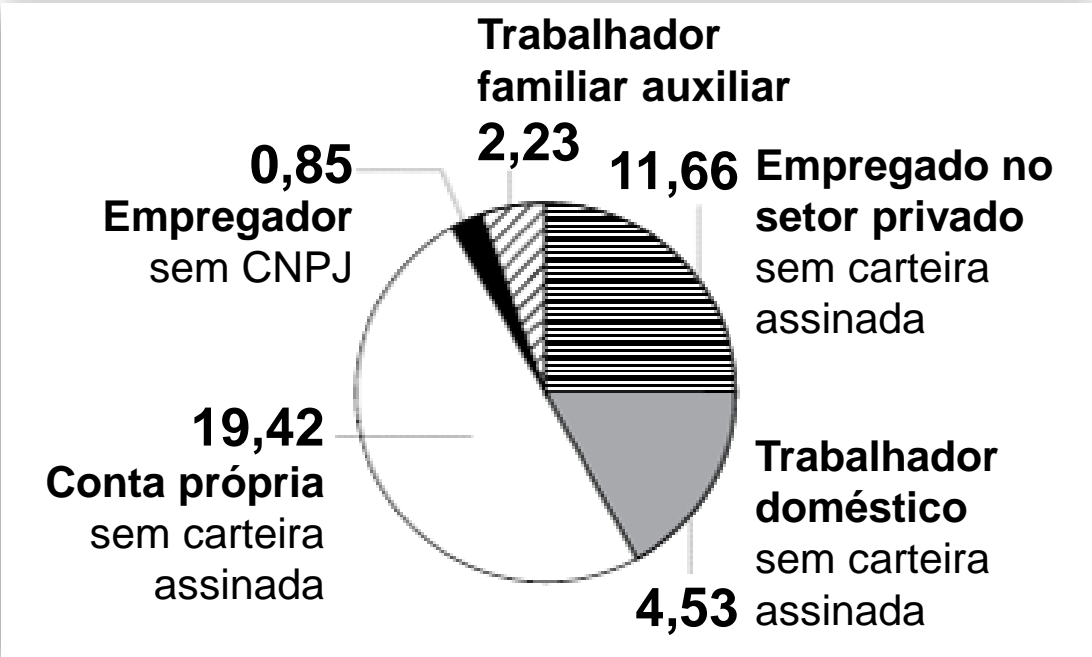


Escolaridade



Fonte: adaptado de:
<https://passoapassodaredacao.com.br/o-trabalho-escravo-no-brasil/>

Trabalho informal



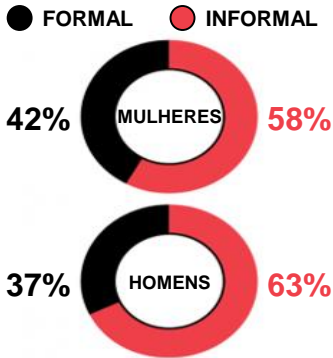
Fonte: adaptado de:
<https://vocesa.abril.com.br/geral/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>

Questão global

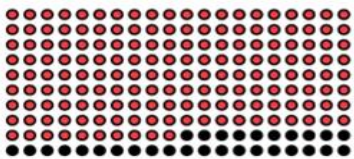
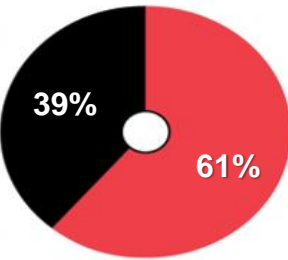
O trabalho sem vínculo formal é uma realidade em todo o planeta

2 BILHÕES DE PESSOAS ATUAM NA INFORMALIDADE NO MUNDO

Homens X Mulheres
Proporção do tipo de trabalhador por gênero no mundo



Por si só
Ao redor do globo, a informalidade é maioria



85%
de quem trabalha por conta própria é informal

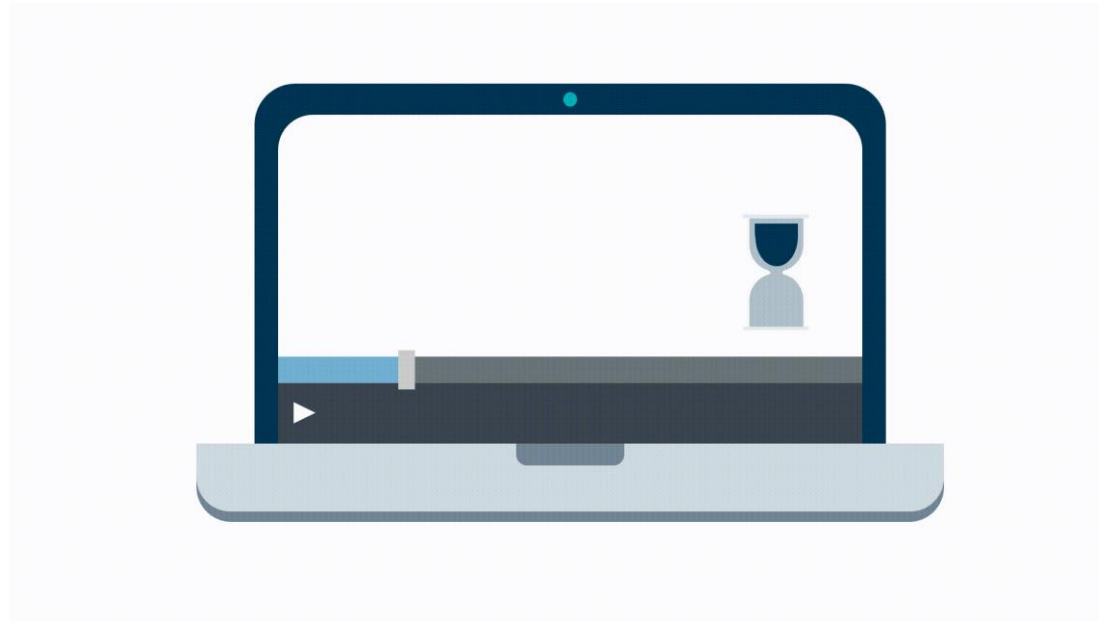
A informalidade é mais alta nos países que ainda estão se desenvolvendo



*CLASSIFICAÇÃO DO BANCO MUNDIAL, DE 2018, COM BASE NOS NÍVEIS DE RENDA BRUTA PER CAPITA DO PAÍS
FONTE: ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)

Interatividade

- Embora o número de trabalhadores informais tenha caído na primeira década do século XX, a informalidade ainda está presente na estrutura econômica do Brasil, com destaque para as questões étnica e de gênero. Explique.



Resposta

- O racismo institucional e outras formas de opressão que mantêm os trabalhadores e, principalmente, as trabalhadoras negras, sem a devida proteção social e com piores condições de vida, em função da maior incidência nessa população do trabalho informal e precário. Oscilando entre empregos com carteira mal remunerados e empregos sem carteira, entre desemprego e pequeno comércio de rua, entre cooperativas, empregos temporários, terceirizados e até clandestinos e/ou ilícitos, empreendimentos familiares, a combinação de diferentes ocupações – algumas que podem nem mesmo ser reconhecidas como trabalho – trabalhadores(as) seguem itinerários ocupacionais que se distanciam da figura padrão do assalariamento fortemente calcada nos elementos que sustentam o trabalho formal.

Sociologia e política – democracia e direitos humanos

Segundo Giddens (2006, p. 70), a democracia pode ser descrita como um sistema que envolve competição efetiva entre partidos políticos que querem ocupar posições de poder. Na democracia, há eleições regulares e honestas, em que todos os membros da população podem tomar parte. Esses direitos de participação derivam das liberdades civis: liberdade de expressão e discussão, a que se junta à liberdade de pertencer a grupos ou associações de natureza política.

O Estado foi criado pela sociedade justamente para dar conta de organizar a vida de todos, de forma autônoma. A sociedade civil nasce com a criação do Estado e surge como fruto da ação do Estado, que propiciará as condições para a existência de uma esfera privada.

Sociologia e política – democracia e direitos humanos

As maneiras como o Estado concebe sua missão determinam, em grande parte, o quanto os direitos coletivos prevalecerão sobre os direitos individuais. Determinam ainda o quanto o Estado considerará sua tarefa de diminuir as desigualdades sociais.

Fonte: adaptado de:
<https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/atualidades-vestibular/qual-a-diferenca-entre-o-estado-liberal-e-o-estado-de-bem-estar/>

ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL X ESTADO LIBERAL: QUAL A DIFERENÇA?

ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL

RELAÇÃO DO ESTADO COM A ECONOMIA

- Intervencionismo;
- Regulação das relações comerciais e de trabalho;
- Estado como provedor de direitos sociais.



TEÓRICOS E OBRAS DE REFERÊNCIA

- Gunnar Myrdal - *The Political Element in the Development of Economic Theory*;
- John Maynard Keynes - *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*.



RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Acordos seguindo a legislação trabalhista;
- Salário-mínimo e jornada máxima de trabalho legalmente garantidos;
- Mais burocracia e encargos trabalhistas.



ESTADO LIBERAL

- Não intervencionismo;
- Liberdade de mercado (crença na autorregulação dos ciclos econômicos);
- Concorrência.

- Locke - *Dois Tratados sobre o Governo*;
- Hayek - *O Caminho da Servidão*.

- Acordos diretos entre empregador e empregado;
- Ausência de garantias por lei;
- Menos burocracia e gastos.

Sociologia e política – democracia e direitos humanos

- O Brasil é um exemplo de democracia representativa, na qual os três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) agem livremente, mas de forma interdependente.
- No campo democrático surge espaço para o conflito entre os diferentes grupos sociais que lutam por direitos. Isso equivale dizer que os direitos não nascem sozinhos, ao contrário, eles são gestados pela sociedade e pelas transformações pelas quais ela passa.

Fonte:
<https://wp.ebradi.com.br/coluna-ebradi/quais-instrumentos-utilizados-para-o-exercicio-da-democracia-participativa/>



Sociologia e política – cidadania e direitos humanos

Silva (2019, p. 11): “o exercício da democracia ocorre sempre num contexto socioespacial e se inter-relaciona com outros espaços [...], importa também dar conta das formas de desigualdade em nível multidimensional, em particular em torno do reconhecimento efetivo dos direitos de cidadania”.

“Cidadania é a de que todos os homens são iguais ainda que perante a lei, sem discriminação de raça, credo ou cor. E ainda: a todos cabem o domínio sobre seu corpo e sua vida, o acesso a um salário condizente para promover a própria vida, o direito à educação, à saúde, à habitação, ao lazer. E mais: o direito de todos poderem expressar-se livremente, militar em partidos políticos e sindicatos, fomentar movimentos sociais, lutar por seus valores. Enfim, o direito de ter uma vida digna [...]” (MANZINI-COVRE, 2002, p. 9).

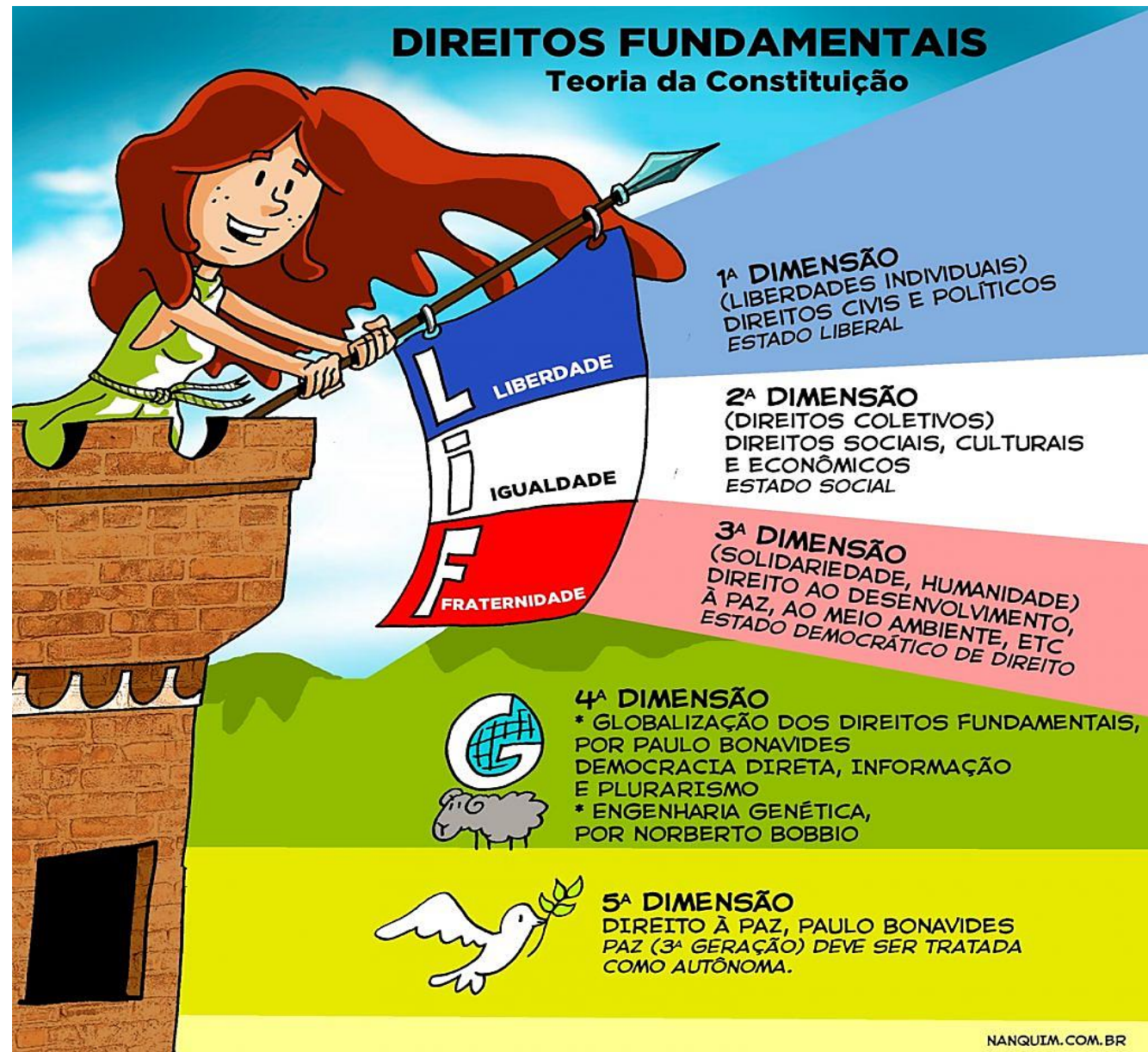
Sociologia e política – cidadania e direitos humanos

Direitos civis: dizem respeito ao direito de dispor do próprio corpo, de se locomover, de ter segurança.

Direitos sociais: dizem respeito ao atendimento das necessidades humanas básicas – alimentação, habitação, saúde e educação.

Direitos políticos: dizem respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de prática política e religiosa.

Fonte:
<https://nanquim.com.br/direitos-fundamentais/>



Sociologia e política – cidadania e direitos humanos

Disseminar *fake news*
– direito individual e
direito coletivo.



Fonte: jornal.usp.br/atualidades/projeto-de-lei-das-fake-news-encontra-dificuldades-para-enquadrar-whatsapp/

Sociologia e política – cidadania e direitos humanos

Vacinas

**Obrigatório
ou
opcional**



Fonte:
<https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/campanha-de-vacinacao-contra-o-sarampo-busca-imunizar-95-das-criancas/>



Uso de máscaras

**Obrigatório
ou
opcional**

Fonte:
<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/entenda-o-risco-de-uma-nova-pandemia/>

Sociologia e política – cidadania e direitos humanos

- As fronteiras entre direitos individuais e direitos coletivos estão no centro da controvérsia e do debate. Para que se possa chegar a qualquer conclusão a respeito, o debate democrático e não violento é a única estratégia possível. Outra discussão pertinente, e que permeia a questão dos limites entre o individual e o coletivo, diz respeito ao papel que se atribui ao Estado.
- As desigualdades e as situações de vulnerabilidade social podem comprometer e muito a democracia. Afinal, para que um país seja democrático, não é suficiente que o seu governo não seja autoritário; é necessário que todos possam se fazer ouvir e ter seus direitos protegidos.

Sociologia e política – cidadania e direitos humanos

- Sendo real ou não o mito da aldeia global, o grande problema a ser enfrentado pela globalização é o de garantir que os direitos de cidadania de todos os habitantes do globo – e de quaisquer países – sejam respeitados. Isso envolve combater a pobreza no mundo, a violência no mundo, o racismo no mundo, a desigualdade social existente no mundo. O tráfico de pessoas, o drama dos refugiados, a fome crônica em alguns países da África, as pandemias que assolam partes do planeta, todos esses são fenômenos de alcance global e que encontram explicações na forma como a globalização atinge, de maneira desigual, países pobres e ricos, industrializados e em desenvolvimento.



Fonte:
<https://ciberia.com.br/panorama-violacoes-direitos-humanos-brasil-48231>

Chat

- Convido você a continuarmos dialogando e refletindo sobre a realidade da globalização e seus impactos na vida dos cidadãos pelo *chat*.



Referências

- BARBOSA, A. F. *O mundo globalizado: política, sociedade e economia*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- IANNI, O. Globalização: novo paradigma das ciências sociais. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 8, n. 21, p. 147-163, 1994. Disponível em: <https://bit.ly/3FBQwDs>. Acesso em: 02 ago. 2022.
- MANZINI-COVRE, M. L. *O que é cidadania*. São Paulo: Brasiliense, 2002 (Coleção Primeiros Passos).
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 - SILVA, M. C. Globalização, desenvolvimento desigual e democracia. *Revista do Ceam*, Brasília, v. 5, n. 2, p. 9-30, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3cj4sWk>. Acesso em: 02 ago. 2022.

ATÉ A PRÓXIMA!